

384

CONCEPÇÃO DE HISTÓRIA EM NELSON WERNECK SODRÉ: ITINERÁRIO INTELLECTUAL E A CONSTRUÇÃO DO HISTORIADOR. *Daniela Conte, Claudia Wasserman (orient.) (UFRGS).*

A obra de Nelson Werneck Sodré (NWS) foi utilizada em estudos de áreas como História da Literatura e Comunicação Social. No entanto, a historiografia tem dedicado poucos esforços de análise sistemática de sua produção. NWS é um autor que ainda tem muito a ser estudado, tendo uma vasta produção intelectual e muitas polêmicas em torno dela. Nosso objetivo geral neste trabalho não é apenas debater um aspecto de sua obra mas sim demonstrar, ao longo de sua produção, a formulação de um aspecto do próprio autor que determina sua escrita: sua concepção de história. Sodré produziu muitos artigos e livros em torno do debate sobre o que é história: envolveu-se em projetos de reformulação do ensino e da escrita da história no Brasil (História Nova do Brasil, ISEB), escreveu livros de memórias (autobiografias) e também livros que analisam aspectos e setores da sociedade brasileira (militares, imprensa). Há obras que estudam a produção de NWS sobre estas categorias, outras chegam a debater o itinerário intelectual do autor. No entanto, não há nenhuma que se dedique à ponderações sobre o desenvolvimento da concepção de história deste/neste autor. Nosso objetivo específico, portanto, é analisar o desenvolvimento da concepção de história de NWS dentro de seu itinerário intelectual, em suas redes de relações, dentro de sua geração e com aquelas com que mais dialoga. Os conceitos de itinerário, rede de relações e geração são formulados pelo campo da História Intelectual, importante referência metodológica para este trabalho. Também debates sobre memórias e história, história política e história social estão nos marcos de nosso trabalho. Nossas fontes são bibliográficas, tendo sido realizada uma seleção das obras de NWS e de seus críticos, bem como a produção que analisa sua obra. (PIBIC).